



Ministério da Educação

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP)
Diretoria de Estatísticas e Avaliação da Educação Superior - DEAES



Área: **Fonoaudiologia**

ENADE 2004

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

Aplicação: 7/11/2004



ENADE - 2004

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES



LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Este caderno é constituído de **trinta e cinco** questões objetivas e **cinco** discursivas. As questões de **1 a 10** são relativas à **formação geral** e as questões de **11 a 40** referem-se ao **componente específico**. No final do caderno, há um **questionário de opiniões sobre a prova**, constituído de **12** questões.
- 2 Na parte referente à formação geral, a pontuação das questões objetivas corresponde a 60% da nota e a das discursivas, a 40%. Na parte referente ao componente específico, a pontuação das questões objetivas corresponde a 70% da nota e a das discursivas, a 30%.
- 3 Caso este caderno esteja incompleto, solicite ao fiscal de sala que o substitua.
- 4 Você encontrará dois tipos de questões objetivas: múltipla escolha e verdadeiro ou falso. Nas questões do tipo múltipla escolha, marque, em cada uma, a única opção correta (A, B, C, D ou E), de acordo com o respectivo comando. Nas questões do tipo verdadeiro ou falso, marque, para cada item: o campo designado com o código V, caso julgue o item VERDADEIRO, ou o campo designado com o código F, caso julgue o item FALSO.
- 5 Durante a prova, você não deverá levantar-se nem comunicar-se com outros estudantes. Além disso, não será permitida a utilização de material de consulta.
- 6 Ao terminar a prova, chame o fiscal de sala e devolva-lhe a sua folha de respostas e o caderno de respostas das questões discursivas. Você só poderá sair levando este caderno de prova decorridos **noventa** minutos do início da prova.
- 7 A duração da prova é de **quatro horas**, já incluído o tempo destinado à identificação e ao preenchimento da folha de respostas e do caderno de respostas das questões discursivas.

FORMAÇÃO GERAL

Texto I – questões 1 e 3

O homem se tornou lobo para o homem, porque a meta do desenvolvimento industrial está concentrada num objeto e não no ser humano. A tecnologia e a própria ciência não respeitaram os valores éticos e, por isso, não tiveram respeito algum para o humanismo. Para a convivência. Para o sentido mesmo da existência.

Na própria política, o que contou no pós-guerra foi o êxito econômico e, muito pouco, a justiça social e o cultivo da verdadeira imagem do homem. Fomos vítimas da ganância e da máquina. Das cifras. E, assim, perdemos o sentido autêntico da confiança, da fé, do amor. As máquinas andaram por cima da plantinha sempre tenra da esperança. E foi o caos.

Paulo Evaristo Arns. *Em favor do homem*. Rio de Janeiro: Avenir, s/d. p.10.

QUESTÃO 1

De acordo com o texto I, pode-se afirmar que

- A a industrialização, embora respeite os valores éticos, não visa ao homem.
- B a confiança, a fé, a ganância e o amor se impõem para uma convivência possível.
- C a política do pós-guerra eliminou totalmente a esperança entre os homens.
- D o sentido da existência encontra-se instalado no êxito econômico e no conforto.
- E o desenvolvimento tecnológico e científico não respeitou o humanismo.

Texto II – questões 2 e 3

Millôr e a ética do nosso tempo



Millôr Fernandes. *Veja*, São Paulo, 27/10/1976.

QUESTÃO 2

A charge de Millôr apresentada no texto II aponta para

- A a fragilidade dos princípios morais.
- B a defesa das convicções políticas.
- C a persuasão como estratégia de convencimento.
- D o predomínio do econômico sobre o ético.
- E o desrespeito às relações profissionais.

QUESTÃO 3

O texto I e a charge do texto II tratam, em comum,

- A do total desrespeito às tradições religiosas e éticas.
- B da defesa das convicções morais diante da corrupção.
- C da ênfase no êxito econômico acima de qualquer coisa.
- D da perda dos valores éticos nos tempos modernos.
- E da perda da fé e da esperança num mundo globalizado.

QUESTÃO 4

“Os determinantes da globalização podem ser agrupados em três conjuntos de fatores: tecnológicos, institucionais e sistêmicos”.

Reinaldo Gonçalves. *Globalização e desnacionalização*. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

“A ortodoxia neoliberal não se verifica apenas no campo econômico. Infelizmente, no campo social, tanto no âmbito das idéias como no terreno das políticas, o neoliberalismo fez estragos (...).

Laura T. Soares. *O desastre social*. Rio de Janeiro: Record, 2003.

“Junto com a globalização do grande capital, ocorre a fragmentação do mundo do trabalho, a exclusão de grupos humanos, o abandono de continentes e regiões, a concentração da riqueza em certas empresas e países, a fragilização da maioria dos Estados, e assim por diante (...). O primeiro passo para que o Brasil possa enfrentar esta situação é parar de mistificá-la.”

Cesar Benjamin *et al.* *A opção brasileira*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1998.

Diante do conteúdo dos textos apresentados acima, algumas questões podem ser levantadas.

- 1 A que está relacionado o conjunto de fatores de “ordem tecnológica”?
- 2 Considerando que globalização e opção política neoliberal caminharam lado a lado nos últimos tempos, o que defendem os críticos do neoliberalismo?
- 3 O que seria necessário fazer para o Brasil enfrentar a situação da globalização no sentido de “parar de mistificá-la”?

Assinale a alternativa que responde corretamente às três questões acima, na ordem em que foram apresentadas.

- A revolução da informática / reforma do Estado moderno com nacionalização de indústrias de bens de consumo / assumir que está em curso um mercado de trabalho globalmente unificado
- B revolução nas telecomunicações / concentração de investimentos no setor público com eliminação gradativa de subsídios nos setores da indústria básica / implementar políticas de desenvolvimento a médio e longo prazos que estimulem a competitividade das atividades negociáveis no mercado global
- C revolução tecnocientífica / reforço de políticas sociais com presença do Estado em setores produtivos estratégicos / garantir níveis de bem-estar das pessoas considerando que uma parcela de atividades econômicas e de recursos é inegociável no mercado internacional
- D revolução da biotecnologia / fortalecimento da base produtiva com subsídios à pesquisa tecnocientífica nas transnacionais / considerar que o aumento das barreiras ao deslocamento de pessoas, o mundo do trabalho e a questão social estão circunscritos aos espaços regionais
- E Terceira Revolução Industrial / auxílio do FMI com impulso para atração de investimentos estrangeiros / compreender que o desempenho de empresas brasileiras que não operam no mercado internacional não é decisivo para definir o grau de utilização do potencial produtivo, o volume de produção a ser alcançado, o nível de emprego e a oferta de produtos essenciais

QUESTÃO 5**Crime contra Índio Pataxó comove o país**

(...) Em mais um triste “Dia do Índio”, Galdino saiu à noite com outros indígenas para uma confraternização na Funai. Ao voltar, perdeu-se nas ruas de Brasília (...). Cansado, sentou-se num banco de parada de ônibus e adormeceu. Às 5 horas da manhã, Galdino acordou ardendo numa grande labareda de fogo. Um grupo “insuspeito” de cinco jovens de classe média alta, entre eles um menor de idade, (...) parou o veículo na avenida W/2 Sul e, enquanto um manteve-se ao volante, os outros quatro dirigiram-se até a avenida W/3 Sul, local onde se encontrava a vítima. Logo após jogar combustível, atearam fogo no corpo. Foram flagrados por outros jovens corajosos, ocupantes de veículos que passavam no local e prestaram socorro à vítima. Os criminosos foram presos e conduzidos à 1ª Delegacia de Polícia do DF onde confessaram o ato monstruoso. Aí, a estupefação: ‘os jovens queriam apenas se divertir’ e ‘pensavam tratar-se de um mendigo, não de um índio,’ o homem a quem incendiaram. Levado ainda consciente para o Hospital Regional da Asa Norte – HRAN, Galdino, com 95% do corpo com queimaduras de 3º grau, faleceu às 2 horas da madrugada de hoje.

Conselho Indigenista Missionário - Cimi, Brasília-DF, 21/4/1997.

A notícia sobre o crime contra o índio Galdino leva a reflexões a respeito dos diferentes aspectos da formação dos jovens. Com relação às questões éticas, pode-se afirmar que elas devem

- Ⓐ manifestar os ideais de diversas classes econômicas.
- Ⓑ seguir as atividades permitidas aos grupos sociais.
- Ⓒ fornecer soluções por meio de força e autoridade.
- Ⓓ expressar os interesses particulares da juventude.
- Ⓔ estabelecer os rumos norteadores de comportamento.

QUESTÃO 6

Muitos países enfrentam sérios problemas com seu elevado crescimento populacional. Em alguns destes países, foi proposta (e por vezes colocada em efeito) a proibição de as famílias terem mais de um filho. Algumas vezes, no entanto, esta política teve conseqüências trágicas (por exemplo, em alguns países houve registros de famílias de camponeses abandonarem suas filhas recém-nascidas para terem uma outra chance de ter um filho do sexo masculino). Por essa razão, outras leis menos restritivas foram consideradas. Uma delas foi: as famílias teriam o direito a um segundo (e último) filho, caso o primeiro fosse do sexo feminino.

Suponha que esta última regra fosse seguida por todas as famílias de um certo país (isto é, sempre que o primeiro filho fosse do sexo feminino, fariam uma segunda e última tentativa para ter um menino). Suponha ainda que, em cada nascimento, sejam iguais as chances de nascer menino ou menina. Examinando os registros de nascimento, após alguns anos de a política ter sido colocada em prática, seria esperado que

- Ⓐ o número de nascimentos de meninos fosse aproximadamente o dobro do de meninas.
- Ⓑ cada família, em média, tivesse 1,25 filho.
- Ⓒ aproximadamente 25% das famílias não tivessem filhos do sexo masculino.
- Ⓓ aproximadamente 50% dos meninos fossem filhos únicos.
- Ⓔ aproximadamente 50% das famílias tivessem um filho de cada sexo.

QUESTÃO 7

A leitura do poema de Carlos Drummond de Andrade traz à lembrança alguns quadros de Cândido Portinari.

Portinari

De um baú de folhas-de-flandres no caminho da roça
um baú que os pintores desprezaram
mas que anjos vêm cobrir de flores namoradeiras
salta João Cândido trajado de arco-íris
saltam garimpeiros, mártires da liberdade, São João da Cruz
salta o galo escarlata bicando o pranto de Jeremias
saltam cavalos-marinhos em fila azul e ritmada
saltam orquídeas humanas, seringais, poetas de e sem óculos, transfigurados
saltam caprichos do nordeste – nosso tempo
(nele estamos crucificados e nossos olhos dão testemunho)
salta uma angústia purificada na alegria do volume justo e da cor autêntica
salta o mundo de Portinari que fica lá no fundo
maginando novas surpresas.

Carlos Drummond de Andrade. *Obra completa*. Rio de Janeiro: Companhia Editora Aguilar, 1964. p. 380-381.

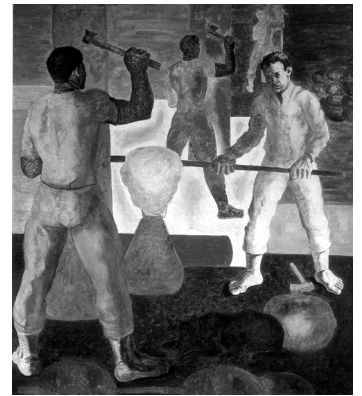
Uma análise cuidadosa dos quadros selecionados permite que se identifique a alusão feita a eles em trechos do poema.



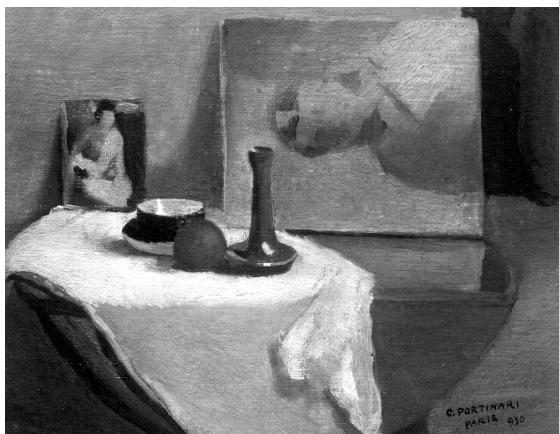
I



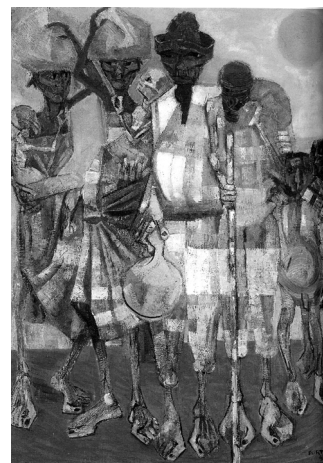
II



III



IV



V

Podem ser relacionados ao poema de Drummond os seguintes quadros de Portinari:

- A** I, II, III e IV. **B** I, II, III e V. **C** I, II, IV e V. **D** I, III, IV e V. **E** II, III, IV e V.

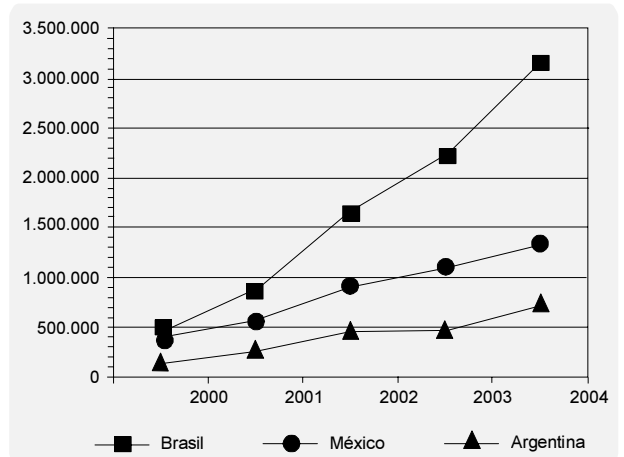
QUESTÃO 8

Os países em desenvolvimento fazem grandes esforços para promover a inclusão digital, ou seja, o acesso, por parte de seus cidadãos, às tecnologias da era da informação. Um dos indicadores empregados é o número de *hosts*, ou seja, número de computadores que estão conectados à Internet. A tabela e o gráfico abaixo mostram a evolução do número de *hosts* nos três países que lideram o setor na América Latina.

Número de *hosts*

	2000	2001	2002	2003	2004
Brasil	446.444	876.596	1.644.575	2.237.527	3.163.349
México	404.873	559.165	918.288	1.107.795	1.333.406
Argentina	142.470	270.275	465.359	495.920	742.358

Internet Systems Consortium, 2004



Internet Systems Consortium, 2004

Dos três países mencionados acima, os que apresentaram, respectivamente, o maior e o menor crescimento percentual no número de *hosts* no período 2000-2004 foram:

- A Brasil e México.
- B Brasil e Argentina.
- C Argentina e México.
- D Argentina e Brasil.
- E México e Argentina.

QUESTÃO 9 – DISCURSIVA

Leia o e-mail de Elisa enviado para sua prima que mora na Itália e observe o gráfico abaixo.

Vivi durante anos alimentando os sonhos sobre o que faria após minha aposentadoria que deveria acontecer ainda este ano. Um deles era aceitar o convite de passar uns meses aí com vocês, visto que os custos da viagem ficariam amenizados com a hospedagem oferecida e poderíamos aproveitar para conviver por um período mais longo.

Carla, imagine que completei os trinta anos de trabalho e não posso me aposentar porque não tenho a idade mínima para a aposentadoria. Desta forma, teremos, infelizmente, que adiar a idéia de nos encontrar no próximo ano.

Um grande abraço, Elisa.



Brasil em números 1999. Rio de Janeiro. IBGE, 2000.

Ainda que mudanças na dinâmica demográfica não expliquem todos os problemas dos sistemas de previdência social, apresente:

- a) uma explicação sobre a relação existente entre o envelhecimento populacional de um país e a questão da previdência social; (valor: 5,0 pontos)
- b) uma situação, além da elevação da expectativa de vida, que possivelmente contribuiu para as mudanças nas regras de aposentadoria do Brasil nos últimos anos. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO – QUESTÃO 9 (a)

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	

RASCUNHO – QUESTÃO 9 (b)

1	
2	
3	
4	
5	

A reprodução clonal do ser humano

A reprodução clonal do ser humano acha-se no rol das coisas preocupantes da ciência juntamente com o controle do comportamento, a engenharia genética, o transplante de cabeças, a poesia de computador e o crescimento irrestrito das flores plásticas.

A reprodução clonal é a mais espantosa das perspectivas, pois acarreta a eliminação do sexo, trazendo como compensação a eliminação metafórica da morte. Quase não é consolo saber que a nossa reprodução clonal, idêntica a nós, continua a viver, principalmente quando essa vida incluirá, mais cedo ou mais tarde, o afastamento provável do eu real, então idoso. É difícil imaginar algo parecido à afeição ou ao respeito filial por um único e solteiro núcleo; mais difícil ainda é considerar o nosso novo eu autogerado como algo que não seja senão um total e desolado órfão. E isso para não mencionar o complexo relacionamento interpessoal inerente à auto-educação desde a infância, ao ensino da linguagem, ao estabelecimento da disciplina e das maneiras etc. Como se sentiria você caso se tornasse, por procuração, um incorrigível delinqüente juvenil na idade de 55 anos?

As questões públicas são óbvias. Quem será selecionado e de acordo com que qualificações? Como enfrentar os riscos da tecnologia erroneamente usada, tais como uma reprodução clonal autodeterminada pelos ricos e poderosos, mas socialmente indesejáveis, ou a reprodução feita pelo Governo de massas dóceis e idiotas para realizarem o trabalho do mundo? Qual será, sobre os não-reproduzidos clonalmente, o efeito de toda essa mesmice humana? Afinal, nós nos habituamos, no decorrer de milênios, ao permanente estímulo da singularidade; cada um de nós é totalmente diverso, em sentido fundamental, de todos os bilhões. A individualidade é um fato essencial da vida. A idéia da ausência de um eu humano, a mesmice, é aterrorizante quando a gente se põe a pensar no assunto.

(...)

Para fazer tudo bem direitinho, com esperanças de terminar com genuína duplicata de uma só pessoa, não há outra escolha. É preciso clonar o mundo inteiro, nada menos.

Lewis Thomas. *A medusa e a lesma*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980. p. 59.

Em no máximo dez linhas, expresse a sua opinião em relação a uma — e somente uma — das questões propostas no terceiro parágrafo do texto.

(valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO – QUESTÃO 10

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	

COMPONENTE ESPECÍFICO

Texto III – questões 11 e 12



Gabriela, autora do desenho acima, com 4 anos de idade, começou a falar as primeiras palavras por volta de 2 anos e 2 meses de idade. A mãe relata que a menina aparentemente escuta bem, mas, às vezes, parece distraída e demora para responder quando é chamada. Gabriela toma mamadeira em posição deitada e tem o hábito de sucção digital.

Na avaliação de linguagem, a criança apresenta bom repertório verbal e conceitos adequados para a idade. No nível fonético-fonológico, constataram-se trocas sistemáticas de: /g/→/k/; /s/→/f/; /v/→/f/; /r/→/l/; /z/→/s/; /d/→/t/ e omissão de /r/ em grupos consonantais. Enquanto brincava com uma fazendinha de animais, produziu o seguinte discurso: “Tem que prender os carneirinhos, senão eles saem. Os cavalos estão caindo toda hora. Tá molengo. Nossa, quanto cavalo! Caiu! Todos cavalos tá molengo! Tá caindo! Tem mais cavalo. O cavalo derrubou a casa dele.”

Em relação à motricidade oral, apresentou língua, lábios e bochechas hipofuncionantes, porém com boa mobilidade. A avaliação otorrinolaringológica indicou presença de líquido nas orelhas médias em ambos os lados.

QUESTÃO 11

Em relação ao caso descrito no texto III, julgue se os itens a seguir são VERDADEIROS (V) ou FALSOS (F).

- 1 () Considerando-se o nível discursivo e o desenho de Gabriela, a hipótese diagnóstica provável é a de alteração de linguagem oral.
- 2 () As alterações no nível fonético-fonológico são compatíveis com a idade de Gabriela.
- 3 () A conduta terapêutica indicada para esse caso envolve orientação familiar em relação à linguagem oral e conscientização da mãe e da filha quanto à necessidade de retirada da mamadeira e do hábito de sucção digital.
- 4 () O processo terapêutico deve abranger adequação do sistema sensorio-motor oral e trabalho com a oralidade, especialmente no nível fonético-fonológico, sem se perder de vista a linguagem em suas várias dimensões.
- 5 () Uma perda auditiva moderada não exerceria influência nas alterações no nível fonético-fonológico apresentadas por essa criança.

QUESTÃO 12

Ainda em relação ao caso apresentado no texto III, assinale a opção que contemple os resultados obtidos em uma avaliação audiológica que confirmariam os achados otorrinolaringológicos.

- A presença concomitante de curva timpanométrica do tipo A (Jerger), reflexos acústicos presentes e audiometria lúdica com limiares auditivos normais
- B presença concomitante de curva timpanométrica do tipo A (Jerger), reflexos acústicos ausentes e audiometria lúdica com perda auditiva condutiva moderada
- C presença concomitante de curva timpanométrica do tipo B (Jerger), reflexos acústicos presentes e audiometria lúdica com limiares auditivos normais
- D presença concomitante de curva timpanométrica do tipo B (Jerger), reflexos acústicos ausentes e audiometria lúdica com perda auditiva condutiva leve
- E presença concomitante de curva timpanométrica do tipo C (Jerger), reflexos acústicos presentes e audiometria lúdica com perda auditiva neurosensorial leve

Texto IV – questões 13 e 14

Um hospital atende convênios e pacientes particulares em uma cidade com 100.000 habitantes. Nesse hospital, há uma maternidade que registra uma média de 200 nascimentos/mês e possui uma UTI neonatal com 5 leitos. Um grupo de fonoaudiólogos procura a direção da maternidade para propor o desenvolvimento de um Programa de Triagem Auditiva Neonatal e de avaliação clínica de recém-nascidos no que se refere à alimentação.

QUESTÃO 13

Com base na situação descrita no texto IV, julgue a validade dos argumentos favoráveis ao Programa de Triagem Auditiva.

- I Se forem usadas emissões otoacústicas (ou otoemissões acústicas) na triagem, é possível, logo após a triagem, com 24 horas de vida da criança, fornecer aos pais um diagnóstico conclusivo de perda auditiva.
- II Os fonoaudiólogos podem desenvolver sozinhos o programa, não havendo necessidade do envolvimento da equipe médica, de enfermagem e de outros profissionais do hospital, o que reduz os custos.
- III Atualmente, busca-se o diagnóstico das alterações auditivas antes dos 3 meses de vida da criança, pois se sabe que, se a intervenção multidisciplinar for iniciada antes dos 6 meses de idade, é possível que a criança tenha desenvolvimento de linguagem similar ao de crianças com audição normal.
- IV As crianças que passarem na triagem auditiva e apresentarem indicadores de risco auditivo precisam ser monitoradas por um fonoaudiólogo nos dois primeiros anos de vida, devido ao risco de perdas auditivas progressivas ou tardias.
- V O ideal é que a triagem auditiva seja feita em todos os bebês nascidos na maternidade (triagem universal), pois, se somente aqueles que estiverem na UTI forem triados, há risco de se perder parte das crianças com problemas auditivos.

São válidos apenas os argumentos

- A** I, II e III.
- B** I, II e IV.
- C** I, III e V.
- D** II, IV e V.
- E** III, IV e V.

QUESTÃO 14

Considerando ainda a situação descrita no texto IV, assinale a opção que contemple aspectos importantes na avaliação fonoaudiológica clínica de recém-nascidos prematuros, de baixo peso, com malformações ou com alterações neurológicas na unidade de neonatologia.

- A** Observar a sucção em seio materno, quando possível, e o sistema sensório-motor oral na fase de pós-alimentação.
- B** Avaliar o sistema sensório-motor oral na fase de pré-alimentação, bem como observar a passagem do leite pela sonda orogástrica ou nasogástrica, realizando estímulo de sucção não-nutritiva, caso o recém-nascido não esteja sugando o seio materno.
- C** Avaliar o sistema sensório-motor oral após a alimentação do recém-nascido, pois ele estará saciado e mais tranquilo e, portanto, dará melhores respostas de sucção.
- D** Avaliar o sistema sensório-motor oral nas fases pré e pós-alimentação, pois não há participação ativa do recém-nascido quando o leite está sendo introduzido pela sonda.
- E** Avaliar o sistema sensório-motor oral do recém-nascido apenas durante a alimentação no seio materno ou no momento da passagem do leite pela sonda, pois não é permitido que o recém-nascido seja manipulado em uma UTI pediátrica.

QUESTÃO 15

Durante um acompanhamento fonoaudiológico foi constatada, em avaliações subseqüentes, mudança no padrão vocal de um rapaz de 15 anos. A frequência fundamental modificou-se, ao longo de 6 meses, de 235 Hz para 115 Hz.

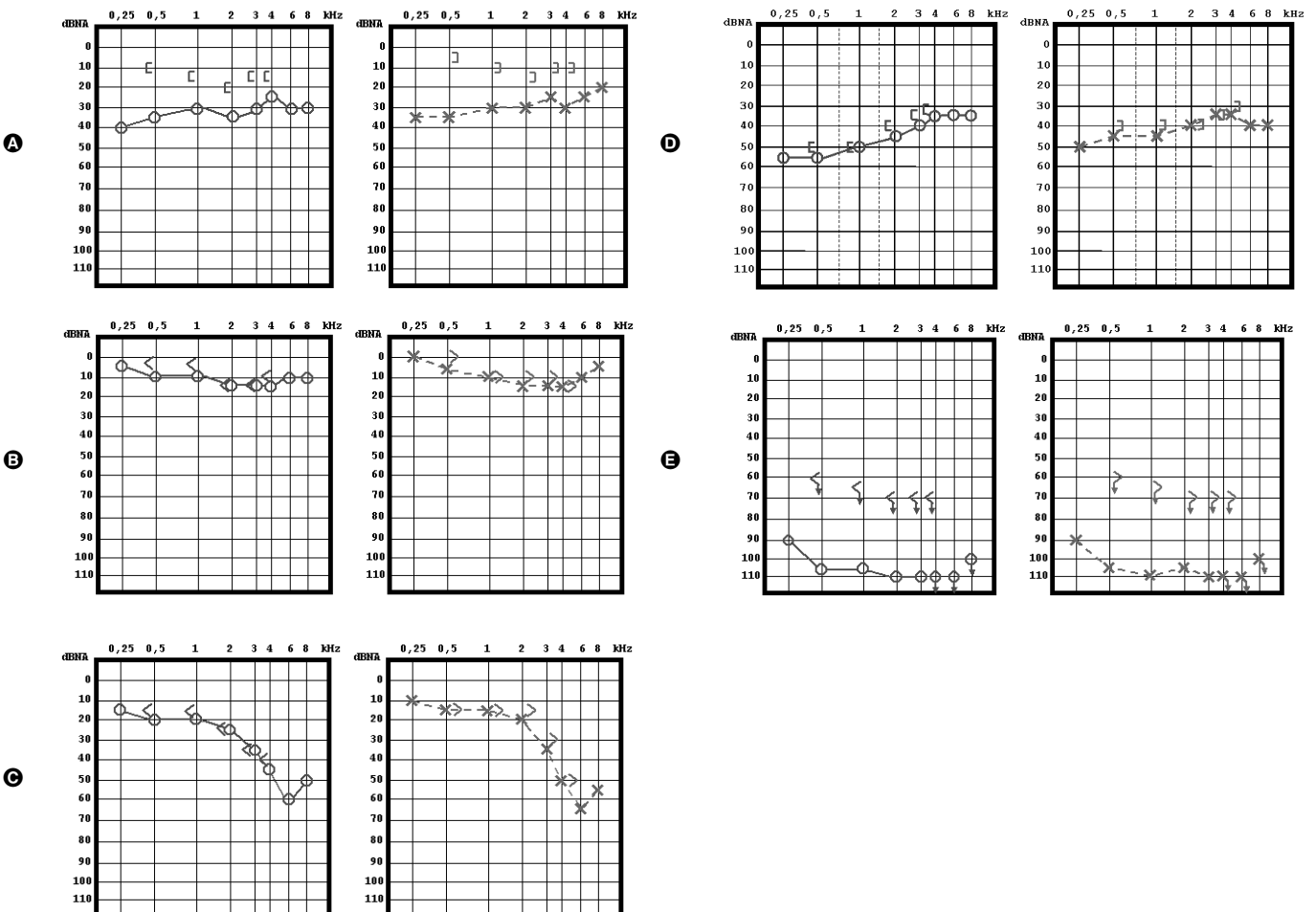
Na situação descrita acima, desconsiderando-se outras variáveis, a mudança de frequência seria percebida como uma voz mais

- A** aguda.
- B** forte.
- C** fraca.
- D** grave.
- E** soprada.

QUESTÃO 16

João, 38 anos de idade, foi encaminhado pelo médico do trabalho para realização de audiometria tonal liminar, com queixas de zumbido bilateral muito intenso. Na anamnese, João relatou que vem trabalhando em uma tecelagem há 17 anos, em diversas posições próximas às máquinas, e que, nos últimos 4 anos, encontra-se no posto de supervisor dos operadores dos teares. Informou, ainda, que a empresa implementou um programa de conservação auditiva há 2 anos. A partir de então, João passou a utilizar protetor auricular permanentemente durante o horário de trabalho e a realizar avaliações audiológicas periódicas. João refere não conhecer pessoas próximas na sua família que tenham apresentado problemas auditivos antes dos 50 anos de idade.

Nessa situação, se João apresentar perda auditiva induzida por exposição ao ruído ocupacional, é provável que sua audiometria seja semelhante a



Texto V – questões 17 e 18

Antônio, 65 anos de idade, advogado atuante, inclusive em audiências públicas, apresenta, há três semanas, zumbido permanente e episódios de vertigem. Relata perda auditiva progressiva há aproximadamente cinco anos, dificuldade de reconhecimento de fala em ambientes ruidosos e desconforto diante de sons intensos. Além disso, apresenta articulação imprecisa, *loudness* reduzida, valores de tempo máximo de fonação encurtados e gestualidade excessiva.

QUESTÃO 17

Na avaliação audiológica de Antônio (caso descrito no texto V), foram constatados limiares de reconhecimento de fala (LRF/SRT) em 40 dBNA, timpanometria tipo A e presença de reflexos acústicos em ambas as orelhas. Com base nos dados apresentados, julgue as afirmativas abaixo.

- I Os resultados da avaliação audiológica apresentados são coerentes com as queixas do paciente.
- II A perda auditiva de Antônio é provavelmente neurosensorial.
- III Antônio apresenta perda auditiva bilateral de grau severo, segundo a classificação de Davis e Silvermann.
- IV A presença concomitante de zumbido, tontura (vertigem) e perda auditiva sugere provável comprometimento tanto auditivo como vestibular.
- V O desconforto a sons intensos associado à perda auditiva sugere que o problema tenha predominantemente origem retrococlear.

Estão corretas apenas as afirmativas

- A I, II e III.
- B I, II e IV.
- C I, IV e V.
- D II, III e V.
- E III, IV e V.

QUESTÃO 18

Em relação aos aspectos vocais mencionados no texto V, julgue se as afirmativas seguintes são VERDADEIRAS (V) ou FALSAS (F).

- 1 () A articulação imprecisa e a *loudness* reduzida são características decorrentes do processo natural de envelhecimento (presbifonia); portanto, não há como reverter o quadro clínico de Antônio.
- 2 () É importante que se realize um trabalho visando ao aprimoramento da voz e à preservação da saúde vocal de Antônio.
- 3 () Antônio pode beneficiar-se de exercícios de respiração, articulação e intensidade e de um trabalho que abranja a expressividade vocal e corporal.
- 4 () É necessária a atuação de um terapeuta corporal para adequação da gestualidade de Antônio, uma vez que o fonoaudiólogo deve ater-se aos aspectos vocais.
- 5 () É relevante trabalhar com Antônio a situação de audiência, enfatizando-se a integração corpo-voz e expressividade.

Texto VI – questões de 19 a 21

Ana Luísa, 2 anos e 6 meses de idade, tem a seguinte avaliação audiológica: avaliação eletrofisiológica por potenciais evocados auditivos de tronco cerebral (ABR/BERA/PEATC) com ausência de respostas ao clique na intensidade máxima do equipamento (equivalente a 100 dBNA), em ambas as orelhas; curvas timpanométricas tipo A (Jerger) com reflexos acústicos contralaterais e ipsilaterais ausentes, em ambas as orelhas; respostas do tipo localização lateral para sons graves acima de 70 dBA e à voz amplificada em 70 dBNA no campo livre; ausência de reflexo cócleo-palpebral. Não foi possível obter condicionamento para realização de audiometria por resposta de orientação condicionada (Suzuki e Ogiba) ou audiometria de reforço visual.

Segundo a mãe, Ana Luísa não emite sons inteligíveis e não compreende ordens verbais simples; comunica-se por meio de gestos e apresenta boa interação com seus familiares.

A avaliação otorrinolaringológica não evidenciou alteração no exame físico e a avaliação neurológica demonstrou desenvolvimento neuropsicomotor adequado para a idade.

QUESTÃO 19

A respeito do caso descrito no texto VI e dos procedimentos a serem adotados pelo fonoaudiólogo de Ana Luísa, julgue se os itens abaixo são VERDADEIROS (V) ou FALSOS (F).

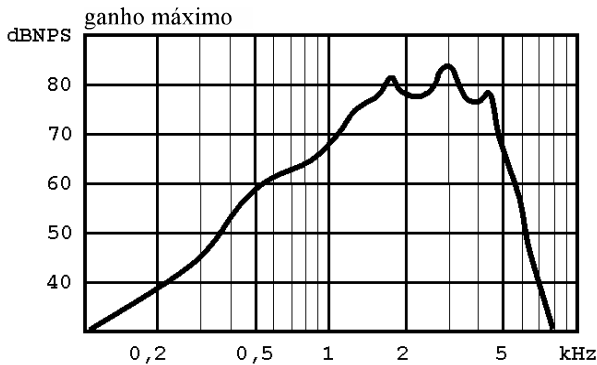
- 1 () Se o fonoaudiólogo atuar em uma abordagem bilíngüe, encaminhará a criança para interação com indivíduos surdos usuários de língua de sinais.
- 2 () Se o fonoaudiólogo atuar em uma abordagem oralista, recomendará que a criança seja exposta à língua oral, com o argumento de que, mesmo não sendo a modalidade de preferência dessa criança, a língua oral deve ser ensinada, pois é língua majoritária.
- 3 () Se o fonoaudiólogo atuar em uma abordagem bilíngüe, não recomendará o uso de aparelhos de amplificação sonora individual e, sim, orientará os pais a falar e fazer sinais ao mesmo tempo, para garantirem a comunicação.
- 4 () Se o fonoaudiólogo atuar em uma abordagem oralista, indicará o uso de dois aparelhos de amplificação sonora individual e recomendará que a criança seja exposta à língua oral e receba treinamento auditivo e de leitura orofacial.
- 5 () Independentemente da abordagem em que se baseie o fonoaudiólogo, deve recomendar o uso de dois aparelhos de amplificação sonora individual e encaminhar a criança a uma escola especial, descartando a necessidade de um trabalho fonoaudiológico específico.

QUESTÃO 20

Analisando a situação descrita no texto VI, se confirmada a hipótese diagnóstica de perda auditiva neurosensorial severa ou profunda bilateral de origem coclear em Ana Luísa, o resultado esperado nas otoemissões acústicas transitórias/transientes, em ambas as orelhas, será

- A otoemissões acústicas em 500, 1.000 e 2.000 Hz.
- B otoemissões acústicas ausentes.
- C otoemissões acústicas em 60 dBNA.
- D otoemissões acústicas com atraso de latência.
- E otoemissões acústicas presentes.

QUESTÃO 21



Considerando o caso de Ana Luísa apresentado no texto VI, analise a figura acima e julgue as afirmativas referentes à adaptação de aparelhos de amplificação sonora individual (AASI).

- I O tipo de aparelho mais indicado para Ana Luísa seria o intracanal, uma vez que seu meato acústico externo ainda é muito pequeno.
- II A conduta indicada para Ana Luísa seria a adaptação binaural, que permitiria o desenvolvimento adequado da função auditiva e da linguagem.
- III Um aparelho com ganho acústico de características similares às representadas no gráfico poderia ser adequado para Ana Luísa, por representar um maior ganho em agudos do que em graves.
- IV O aparelho retroauricular não seria uma boa indicação, uma vez que a tecnologia nele utilizada é considerada ultrapassada.
- V O gráfico evidencia um ganho máximo de 60 dB em 500 Hz.

Estão corretas apenas as afirmativas

- A I, II e III.
- B I, II e IV.
- C I, IV e V.
- D II, III e V.
- E III, IV e V.

QUESTÃO 22

Ao visitar uma escola de educação infantil, uma fonoaudióloga é indagada sobre uma criança de 2 anos que está gaguejando muito e, por isso, é motivo de preocupação da professora.

Acerca dessa situação, assinale a opção correta.

- A Considerando-se que, quanto mais precoce for o atendimento terapêutico maior a chance de sucesso, é recomendável que essa criança inicie terapia de fala o mais brevemente possível.
- B A gagueira nessa idade é considerada uma disfluência natural de fala, ou gagueira fisiológica, não havendo necessidade de qualquer orientação por parte do fonoaudiólogo.
- C Recomenda-se não interromper a fala da criança, mas sim, prestar atenção ao conteúdo da fala e não à sua forma.
- D Em razão da faixa etária dessa criança é desnecessário orientar os educadores e os familiares em relação a como lidar com essa situação.
- E Pedir à criança que fale devagar e respire antes de falar são consideradas atitudes benéficas nesses casos.

QUESTÃO 23

Na história da fonoaudiologia no Brasil verifica-se que, após a Segunda Guerra Mundial, a profissão começou a se inserir de forma mais atuante na área da saúde. Até então, o fonoaudiólogo era considerado um profissional da área da educação, que trabalhava nas escolas para corrigir as impurezas da língua, sendo esta fator de unidade nacional. Atualmente, a fonoaudiologia é uma profissão regulamentada que vem expandindo suas áreas de atuação.

Com relação a esse tema, julgue os itens subsequentes.

- I A fonoaudiologia foi sempre considerada uma ciência e a implantação dos primeiros cursos acadêmicos no Brasil ocorreu na década de 20 do século passado.
- II A regulamentação da profissão ocorreu na década de 80 do século passado e, desde então, houve um movimento crescente de inserção dos fonoaudiólogos nos serviços públicos de saúde.
- III A incorporação gradual do fonoaudiólogo nos serviços públicos tem provocado mudanças na forma de atuação desse profissional.

Assinale a opção correta.

- A Apenas o item I está certo.
- B Apenas o item II está certo.
- C Apenas os itens I e III estão certos.
- D Apenas os itens II e III estão certos.
- E Todos os itens estão certos.

QUESTÃO 24

Por orientação da diretora de sua escola, Selma, professora de ensino médio, procurou um fonoaudiólogo. Ela afirma que sua voz some freqüentemente e que, às vezes, ao falar ao telefone, é confundida com uma voz masculina. Relata também rouquidão, dor de garganta e cansaço ao falar. Apesar das queixas, gosta de sua voz rouca e grave, acrescentando que não quer fazer terapia fonoaudiológica. Finaliza contando que só foi à consulta porque a diretora assim lhe ordenou e ela ficou com medo de perder seu emprego.

Diante da situação exposta, assinale a opção que corresponde à conduta fonoaudiológica correta.

- A O fonoaudiólogo deve procurar conscientizar essa professora quanto à necessidade e aos benefícios do tratamento fonoaudiológico e esclarecê-la quanto aos prejuízos e conseqüências prováveis, no caso de ela optar por não cuidar de sua voz.
- B Como Selma comentou que gosta da sua voz e não quer ser atendida, o profissional fica impedido de tomar qualquer atitude.
- C Selma pode ser orientada a manter sua voz “rouca e grave”, uma vez que, nos dias de hoje, esse tipo de voz é valorizada por ser considerada sensual.
- D O fonoaudiólogo deve encaminhar Selma para o médico otorrinolaringologista e iniciar a terapia, mesmo que ela não queira, para evitar que essa professora perca o emprego.
- E Selma deve ser encaminhada a um médico otorrinolaringologista para realizar cirurgia de laringe, uma vez que não está motivada para a terapia fonoaudiológica e não pode deixar de cuidar da sua voz, seu instrumento de trabalho.

Texto VII – questões 25 e 26

Durante a entrevista com a mãe de uma criança de 6 anos de idade, com paralisia cerebral e que freqüenta escola regular, o fonoaudiólogo escuta o seguinte depoimento:

“Pedro gosta de comer de tudo, mas não consegue mastigar direito e pega a colher com dificuldade. Então, eu dou o alimento batido no liquidificador. Ele baba muito. Dou a mamadeira sempre engrossada, pois tenho medo que ele perca peso. Ele fala com dificuldade e não pára quieto em sala de aula. O que eu quero saber mesmo é se ele vai falar como as outras crianças.”

QUESTÃO 25

Diante da situação descrita no texto VII, julgue os procedimentos a seguir.

- I Deve-se enfatizar o treino motor oral para adequação da fala e das funções estomatognáticas, acolhendo-se, desse modo, a angústia da mãe em relação ao falar. Apesar de Pedro comer de tudo, não se deve retirar a mamadeira, para evitar que a criança perca peso.
- II É indicado para favorecer o controle de baba de Pedro o trabalho com as funções de sucção, deglutição, mastigação e respiração associado à adequação da tonicidade, mobilidade e sensibilidade dos órgãos fonoarticulatórios.
- III A conduta terapêutica deve abranger a adequação do sistema sensorio-motor oral, incluindo controle de baba e introdução de alimentos sólidos, o favorecimento da linguagem e de uma comunicação mais eficaz, além da orientação acerca do manuseio de Pedro em casa.
- IV Para maior benefício de Pedro pressupõe-se uma intervenção integrada com outros profissionais, como médicos, terapeuta ocupacional e fisioterapeuta.

Estão certos apenas os procedimentos

- A I e II.
- B I e III.
- C III e IV.
- D I, II e IV.
- E II, III e IV.

QUESTÃO 26

Ainda considerando o caso de Pedro, apresentado no texto VII, assinale a opção correta em relação ao processo de inclusão.

- A A escola deve se preparar para receber Pedro de acordo com as condições específicas desse aluno, adaptando o espaço físico e orientando a equipe e demais alunos.
- B A escola precisa receber orientação do fonoaudiólogo no que se refere às questões de letramento, pois esse é o único aspecto a ser trabalhado na escola por esse profissional.
- C A escola deve obrigatoriamente contratar uma equipe multidisciplinar, para atuar nas questões de postura, linguagem e alimentação de Pedro.
- D A escola precisa providenciar vídeos de desenhos infantis para manter Pedro controlado durante a situação de alimentação, uma vez que ele não pára quieto.
- E A escola deve, necessariamente, contratar um fonoaudiólogo para realizar terapia no ambiente escolar, especialmente no que diz respeito à alimentação de Pedro.

Texto VIII – questões 27 e 28

Aline, 9 anos de idade, cursa a 3.^a série do ensino fundamental e foi encaminhada para avaliação fonoaudiológica em razão de queixas de desatenção e dificuldade de aquisição de leitura e escrita. O histórico de desenvolvimento é aparentemente normal, sem doenças importantes nem internações, mas com presença de otites médias de repetição nos primeiros 4 anos de vida. As avaliações otorrinolaringológica, neurológica e audiológica básica não evidenciaram alterações.

Em relação à linguagem oral, observou-se dificuldade de compreensão oral de histórias e de ordens. Quanto à leitura e escrita, verificou-se que a criança apresentou leitura lentificada e silabada, com alterações na compreensão; erros ortográficos decorrentes da não-percepção do traço de sonoridade e dificuldades para realizar atividades de segmentação e soletração. Os resultados da avaliação do processamento auditivo demonstraram alterações importantes.

QUESTÃO 27

Na situação relatada no texto VIII, constata-se que Aline apresenta

- A alteração de leitura e escrita, necessitando de terapia fonoaudiológica nesse aspecto, associada a treinamento em processamento auditivo.
- B alteração de leitura e escrita, porém, como seu principal problema relaciona-se ao processamento auditivo, não se justifica a indicação de terapia em leitura e escrita.
- C alterações de linguagem oral que precisam ser trabalhadas antes da terapia em leitura e escrita.
- D alterações de processamento auditivo, as quais não influenciam o distúrbio de leitura e escrita, uma vez que Aline apresenta alterações para sons não-verbais.
- E alteração de processamento auditivo decorrente de histórico de otite média e provável quadro de déficit cognitivo.

QUESTÃO 28

Considerando o caso de Aline (texto VIII) e a avaliação do processamento auditivo, assinale a opção correta.

- A Em todos os testes que Aline realizou, foi sempre avaliada uma orelha de cada vez, apresentando-se mais de um estímulo simultaneamente a essa orelha.
- B Durante a avaliação foram aplicados testes em que estímulos de fala eram alterados, por exemplo, pela presença de mensagens competitivas, de forma a exigir o máximo das habilidades de escuta e, assim, evidenciarem-se dificuldades.
- C Testes não-verbais não puderam ser aplicados para avaliar aspectos do processamento auditivo de Aline, uma vez que esse processamento é uma função exclusivamente verbal.
- D Testes convencionais de processamento auditivo não avaliaram habilidades de escuta de Aline tais como a capacidade de separar informações vindas das duas orelhas (separação binaural) e a de preencher falhas na informação (fechamento auditivo).
- E Um diagnóstico preciso de alteração do processamento auditivo de Aline poderia ser feito por meio de um único teste, desde que escolhido adequadamente, com base nos dados da anamnese e da avaliação fonoaudiológica prévia.

QUESTÃO 29

Uma maternidade realiza ações de promoção da saúde em fonoaudiologia com recém-nascidos. Os aspectos abordados estão relacionados a temas como aleitamento materno, desenvolvimento motor e de linguagem. O atendimento ambulatorial é realizado nos grupos de pré-natal e de puericultura, e o atendimento na enfermaria ocorre nos leitos de puerpério normal.

Com base na situação descrita, assinale a opção correta.

- Ⓐ O fonoaudiólogo deve atuar no pré-natal, puericultura e enfermarias, abordando conteúdos dos temas apresentados na situação acima e inserindo aspectos do desenvolvimento auditivo e sensorio-motor oral.
- Ⓑ A ação de promoção de saúde é inadequada no pré-natal, pois a gestante tem que ser orientada apenas sobre a gravidez. Após o parto é que devem ser abordados temas como crescimento e desenvolvimento do recém-nascido.
- Ⓒ A mãe hospitalizada não pode ser interrompida por profissionais para orientá-la quanto aos cuidados e à vigilância do recém-nascido, uma vez que o ambiente hospitalar não é apropriado para ações de educação em saúde e, sim, de assistência à saúde.
- Ⓓ Na perspectiva da atenção integral, o fonoaudiólogo abordará exclusivamente conteúdos relacionados ao desenvolvimento da linguagem, considerando que as outras alterações prevalentes nos primeiros anos de vida serão superadas com o crescimento.
- Ⓔ Ações de reabilitação serão privilegiadas, pois, no âmbito hospitalar, somente essas são de competência do fonoaudiólogo.

QUESTÃO 30

A organização de serviços no Sistema Único de Saúde (SUS) deve contemplar ações de diferentes níveis de complexidade, respeitando seus princípios e diretrizes. Os serviços de saúde oferecem ações em fonoaudiologia, definidas por tabelas de procedimentos que não refletem as potencialidades de intervenção da área nem tampouco atendem às necessidades de saúde da população. A partir dessas informações, julgue os itens a seguir.

- I Os serviços de saúde devem ser constituídos respeitando-se a regionalização e a hierarquização da rede, a fim de facilitar o acesso e a oferta de ações em diferentes níveis de complexidade.
- II A rede de serviços de saúde do SUS deve garantir a redução de riscos de doenças e de outros agravos e o estabelecimento de condições que restrinjam o acesso às ações e aos serviços de reabilitação somente àqueles trabalhadores com carteira de trabalho assinada.
- III Os princípios e a diretrizes do SUS nas ações e nos serviços de saúde são assegurados por meio de conselhos gestores descentralizados, com a participação paritária de usuários e trabalhadores, gestores e prestadores de serviços.

Assinale a opção correta.

- Ⓐ Apenas o item I está certo.
- Ⓑ Apenas o item II está certo.
- Ⓒ Apenas os itens I e III estão certos.
- Ⓓ Apenas os itens II e III estão certos.
- Ⓔ Todos os itens estão certos.

Texto IX – questões 31 e 32

Um centro de reabilitação oferece atendimento a jovens com necessidades especiais, sendo que o corpo de profissionais é composto por neurologista, psicólogo, otorrinolaringologista, assistente social, 2 fonoaudiólogos, 2 fisioterapeutas e 2 terapeutas ocupacionais. A instituição recebeu um caso de Síndrome de Down, Lucas, de 13 anos de idade. Na entrevista inicial do setor de fonoaudiologia, a mãe queixou-se que seu filho ainda fala errado, não está alfabetizado, não come direito, apresenta ronco noturno e problemas freqüentes de ouvido.

QUESTÃO 31

A respeito da situação apresentada no texto IX, julgue as afirmações relativas à atuação fonoaudiológica no âmbito de uma equipe interdisciplinar.

- I O diagnóstico definitivo da criança só será fechado após as avaliações das diferentes áreas e reunião entre os membros da equipe.
- II De acordo com o Código de Ética da profissão, os dois fonoaudiólogos desse centro não poderão atender Lucas sem o consentimento de ambas as partes.
- III Na atuação interdisciplinar, pressupõe-se que as ações de planejamento, terapia e orientação de Lucas sejam discutidas em equipe.

Assinale a opção correta.

- Ⓐ Apenas a afirmação I está certa.
- Ⓑ Apenas a afirmação II está certa.
- Ⓒ Apenas as afirmações I e III estão certas.
- Ⓓ Apenas as afirmações II e III estão certas.
- Ⓔ Todas as afirmações estão certas.

QUESTÃO 32

Em relação à queixa da mãe de Lucas descrita no texto IX, assinale a opção correta quanto às condutas do fonoaudiólogo.

- Ⓐ Na orientação familiar de Lucas, a prioridade é quanto ao falar “errado”, pois esse aspecto impedirá sua alfabetização.
- Ⓑ É importante avaliar as condições de alimentação de Lucas, porém nenhuma atitude poderá ser tomada devido às suas dificuldades com o signo lingüístico.
- Ⓒ É fundamental enfatizar no planejamento fonoaudiológico as alterações de motricidade oral, uma vez que Lucas tem disfunção temporomandibular devido ao ronco noturno.
- Ⓓ Trabalhar com a narrativa de Lucas será pouco produtivo em função de seu prejuízo cognitivo.
- Ⓔ É necessário encaminhamento para avaliação otorrinolaringológica para investigação das condições respiratórias e otológicas.

QUESTÃO 33

Um fonoaudiólogo foi designado para atuar em uma creche. Em seu primeiro dia de observação, verificou que as recreacionistas, ao colocarem as crianças para dormir, permitiam o uso contínuo da chupeta em todo o período de sono. Além disso, permitiam que as crianças usassem a chupeta durante as brincadeiras, durante o tempo que quisessem. Após essas constatações, o fonoaudiólogo elaborou uma proposta de atuação.

Em relação à situação apresentada acima, julgue como VERDADEIRAS (V) ou FALSAS (F) as propostas do fonoaudiólogo para a solução do problema descrito.

- 1 () Elaborar folhetos explicativos para as recreacionistas, a fim de elucidar as conseqüências do uso contínuo da chupeta, deixando-os à disposição para leitura no período de trabalho.
- 2 () Promover palestras sobre o desenvolvimento do sistema sensorio-motor oral e da linguagem oral.
- 3 () Organizar encontros com as recreacionistas para orientá-las quanto à necessidade de retirada da chupeta, conforme a idade da criança.
- 4 () Não interferir, pois é consenso que a utilização da chupeta acalma a criança.
- 5 () Realizar ações integradas junto à creche e à família.

QUESTÃO 34

Há muita controvérsia sobre avaliação de crianças com atraso no desenvolvimento de linguagem não decorrente de outras patologias. Independentemente da concepção de linguagem e da abordagem lingüística que se adotem, existem alguns procedimentos que são fundamentais para o diagnóstico desse tipo de alteração. Para esse caso, classifique como VERDADEIROS (V) ou FALSOS (F) os procedimentos listados a seguir.

- 1 () Realizar exames complementares para diagnóstico diferencial de alterações como surdez, autismo ou deficiência mental.
- 2 () Contemplar na avaliação de linguagem os aspectos fonético-fonológico, sintático-semântico e pragmático-discursivo.
- 3 () Definir o diagnóstico a partir de observação da produção lingüística espontânea da criança no ambiente familiar.
- 4 () Realizar testes objetivos com protocolos padronizados e validados para a faixa etária.
- 5 () Conhecer a performance da criança e compará-la com a esperada para crianças de mesma idade cronológica e mesmo nível socioeconômico.

QUESTÃO 35

Marizete, de 27 anos de idade, é apresentadora de TV de uma emissora direcionada ao público jovem. Após poucos meses de trabalho, começou a queixar-se de rouquidão constante e cansaço ao falar. Afirma também que sua voz ficou mais grave. Por estar preocupada com sua voz, procurou o fonoaudiólogo por iniciativa própria. Na entrevista, relatou que, por exigência do padrão da emissora, precisa falar mais rápido do que o usual. Na avaliação fonoaudiológica inicial, observou-se *loudness* habitual elevada, *pitch* agravado, faixa de extensão vocal reduzida, voz rouco-soprosa, velocidade de fala acelerada, valores de tempo máximo de fonação encurtados, articulação e modulação restritas, ressonância laringofaríngea e ataque vocal brusco. O exame otorrinolaringológico evidenciou nódulos nas pregas vocais.

Em relação ao caso de Marizete, julgue se os itens seguintes são VERDADEIROS (V) ou FALSOS (F).

- 1 () A primeira conduta a ser indicada é a intervenção cirúrgica, precedida de terapia vocal de curta duração e de orientações de higiene vocal para auxiliar na regressão da região nodular.
- 2 () A terapia fonoaudiológica como conduta principal ou complementar à intervenção cirúrgica nos casos de nódulos é reconhecidamente relevante.
- 3 () Marizete pode beneficiar-se de uma proposta terapêutica que abranja cuidados com a voz, no tocante às noções de higiene vocal, além de tratamento farmacológico para nódulos.
- 4 () A conduta terapêutica abrange, entre outras, técnicas com sons facilitadores para suavização da emissão e redução do foco laringofaríngeo e técnicas como bocejo e voz salmodiada para redução do ataque vocal brusco.
- 5 () O prognóstico do tratamento de Marizete é bom tanto na reabilitação vocal como em uma abordagem combinada (cirurgia e reabilitação). Porém, há probabilidade de recorrência do quadro, se o comportamento vocal não for modificado ou se a terapia for insuficiente.

QUESTÃO 36

No que se refere à atuação do fonoaudiólogo em um hospital de cirurgias reparadoras da face, cuja maior demanda é de crianças pequenas com fissuras lábio-palatinas, julgue se os itens a seguir são VERDADEIROS (V) ou FALSOS (F).

- 1 () O nascimento de uma criança com fissura lábio-palatina pode acarretar sentimentos controversos nos pais, tais como insegurança, rejeição e(ou) superproteção.
- 2 () Um dos principais aspectos a serem abordados na terapia fonoaudiológica é a adequação da hipernasalidade, que é uma das características mais comuns da fala de uma criança com fissura.
- 3 () Dada a baixa incidência de alterações de orelha média nas crianças com fissuras lábio-palatinas, não é necessário incluir a avaliação audiológica no protocolo geral do hospital.
- 4 () As cirurgias reparadoras são tão eficazes que dispensam a terapia fonoaudiológica posterior.
- 5 () Os pais de um bebê fissurado devem receber orientações quanto à alimentação, para se garantir a nutrição do bebê e favorecer um desenvolvimento saudável.

QUESTÃO 37

Jéssica, 17 anos de idade, foi acometida por um acidente vascular cerebral, há 3 meses, apresentando hemiplegia direita e seqüela na fala e nas funções de sucção, mastigação e deglutição. Apresenta dificuldade de marcha, especialmente para subir e descer degraus. Após 15 dias de internação, recebeu alta hospitalar. Reside com a mãe e a irmã mais velha em localidade de difícil acesso para transporte coletivo, porém coberta pelo Programa de Saúde da Família.

Assinale a opção que apresenta a conduta ou o encaminhamento apropriado ao caso descrito acima, de acordo com as diretrizes do Sistema Único de Saúde.

- A Jéssica foi encaminhada para re-hospitalização, uma vez que o quadro clínico precisa de cuidados de maior complexidade, com monitoramento em unidade de terapia intensiva.
- B Jéssica foi encaminhada para o agente comunitário de saúde, que orientou a família em relação aos cuidados com manuseio, higiene e alimentação, considerando que ela é uma paciente sem possibilidades terapêuticas.
- C A conduta proposta foi assistência domiciliar, em razão das condições da paciente, sendo delimitadas ações dos profissionais de saúde e da família, pois é fundamental o envolvimento de sua mãe e de sua irmã nos cuidados diários.
- D Jéssica foi encaminhada para um Centro de Reabilitação, deixando-se de considerar a dificuldade de locomoção e o local de moradia.
- E As seqüelas de Jéssica não justificam intervenção fonoaudiológica.

QUESTÃO 38 – DISCURSIVA

Paulo, fonoaudiólogo, pretende fazer uma pesquisa sobre os procedimentos clínicos adotados em terapia de linguagem com pacientes autistas. Para a coleta de dados, serão realizadas entrevistas com fonoaudiólogos que atuam em diferentes linhas teóricas.

Descreva **quatro** itens que devem constar no **Termo de Consentimento Livre e Esclarecido** (valor de cada item: 2,5 pontos) que Paulo deverá apresentar aos fonoaudiólogos participantes de sua pesquisa.

RASCUNHO – QUESTÃO 38

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

Laura é fonoaudióloga de uma unidade básica de saúde de uma cidade com aproximadamente 25.000 habitantes. O foco do seu trabalho são atendimentos clínicos individuais de 60 usuários/mês, o que resultou em uma lista de espera de cerca de 180 pessoas de diferentes faixas etárias.

Como ela é a única fonoaudióloga que trabalha para a prefeitura, não consegue atender essa demanda. Para reduzir a lista de espera e aumentar a cobertura de ação para toda a comunidade da cidade, Laura precisou rever sua forma de atuar e tomar algumas iniciativas.

Considerando a situação apresentada acima, descreva três alternativas de solução para o problema de Laura.

(valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO – QUESTÃO 39

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

Luís, 9 anos de idade, apresenta alterações de fala e de motricidade oral. É respirador bucal e não gosta de alimentos do tipo carne, maçã e cenoura, preferindo macarrão e batata frita. Frequenta escola regular, porém não gosta de escrever e tem dificuldades de escrita. A mãe obriga Luís a fazer a lição de casa e o pai costuma pedir para que a criança repita corretamente quando ela fala errado, o que a irrita. Além disso, a mãe se queixa que a criança cai muito e esbarra nos móveis e que também não enxerga direito as tarefas que a professora escreve no quadro.

Analise os dados apresentados acima e redija um texto argumentativo referente aos encaminhamentos e à orientação familiar para o caso.

(valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO – QUESTÃO 40

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	